

Capítulo 80 - Desejo A casa tremeu violentamente. Com a melhoria da técnica de Terra e o endurecimento de Huo Ying, além do fato de que o Destruidor havia usado apenas força bruta, sem recorrer à saliva para decompor e devorar a casa, a construção apenas balançou, sem rachaduras nas paredes. Liang Yao foi acordada por Huo Ying. Sem entender o que estava acontecendo, mas sentindo a casa tremer, ela não quis atrapalhar e correu para o porão. — Por que o Destruidor enlouqueceu? — Huo Ying sentiu a situação ficar complicada. O Destruidor, percebendo que não havia danificado a casa, recuou alguns passos e saltou alto, caindo com todo o peso sobre a construção. — Hmm? Ele está agindo de forma estranha... Quer esmagar a casa? Huo Ying franziu a testa. Normalmente, o Destruidor usaria sua saliva para decompor a casa e depois a devoraria com os dentes. Mas agora, parecia estar desafiando a resistência da construção, como se estivesse competindo em dureza. — Essa é a chance! Com um movimento rápido, Huo Ying lançou cinco estacas de álamo pela fresta da janela. Elas cresceram rapidamente no vento e, ao tocar o chão, transformaram-se em cinco árvores gigantes, cujos galhos se entrelaçavam como braços de gigantes protegendo a casa. Técnica do Fogo: Grande Bola de Fogo. Chamas jorraram da boca de Huo Ying, atingindo as árvores que cercavam a casa. O fogo explodiu em labaredas, tingindo a névoa negra de vermelho incandescente. O calor distorcia o ar, criando ondulações visíveis, enquanto faíscas dançavam no céu, derretendo os insetos ocultos na névoa como neve ao sol. Aproveitando o clarão do fogo e o recuo da névoa, Huo Ying pulou para fora e apoiou as mãos na casa. Técnica da Madeira: Parede de Troncos. Várias camadas de árvores, fundidas com a técnica da Terra, se torceram sob o controle de Huo Ying, formando uma enorme lança pontiaguda que apontava direto para o ventre do Destruidor, que caía do céu. Mas ainda não acabara! Um brilho elétrico envolveu Huo Ying. Sem economizar chakra, ele ativou a Armadura de Relâmpago no máximo e correu pela parede de troncos em um ângulo de noventa graus, saltando no último instante para pousar sobre o Destruidor. O monstro, em seu estado alterado, ignorou Huo Ying — ou talvez os humanos fossem insignificantes para ele. Seu único interesse era a casa, cujo cheiro o atraía como um banquete. Huo Ying agarrou-se ao corpo do Destruidor e pressionou a mão contra sua carapaça dura. Técnica da Terra: Peso da Montanha. A lança de madeira que protegia a casa pegou fogo, transformando-se em uma arma flamejante carregada com energia solar. Enquanto isso, o peso do Destruidor aumentou drasticamente sob o efeito da técnica. CRACK! O ventre enorme do monstro esmagou-se contra a lança flamejante. Sua carapaça afiada rachou — não por causa da madeira, mas pelo peso repentino que o esmagou contra ela. SSSSS—! A dor extrema trouxe um lampejo de lucidez aos olhos do Destruidor. Nunca ferido antes, o monstro sentiu uma agonia insuportável e tentou pular para se livrar da lança cravada em seu corpo. Mas, esquecendo-se do efeito da técnica, seu salto falhou. Em vez disso, o atrito contra a lança apenas aumentou o ferimento. Aproveitando a confusão do monstro, Huo Ying saltou para o chão. Um galho se esticou como um tentáculo, entregando-lhe o Martelo Solar que estava dentro de casa. — É a chance! Ele está vulnerável. Se eu ampliar o ferimento enquanto ele está confuso, agindo por instinto... posso matá-lo! No entanto, no momento seguinte, o Destruidor virou a cabeça e franziu os lábios na direção de Huo Ying. WHOOSH! Um jato de muco pegajoso voou em sua direção, forçando-o a pular da lança para evitar o líquido corrosivo. O Destruidor então mordeu a estrutura de madeira com força — mesmo endurecida, a lança se dissolveu sob o efeito da saliva, deixando uma cratera purulenta em seu ventre. Sentindo a dor, o monstro não continuou o ataque. Em vez disso, afastou-se aos saltos. À medida que a distância aumentava, o efeito da técnica de Huo Ying se dissipou. O Destruidor olhou para trás uma última vez, seus olhos alternando entre lucidez e fúria, antes de rugir e desaparecer na escuridão. — Que pena. Não consegui acabar com ele enquanto estava vulnerável. Huo Ying não sabia se deixá-lo escapar fora bom ou ruim, mas, com aquele ferimento enorme, o monstro certamente demoraria para voltar. Olhando ao redor, viu que as árvores de álamo queimavam rapidamente, consumidas pelo fogo e expostas ao ar livre. Com a névoa negra se aproximando novamente, ele não perdeu tempo e voltou para dentro. Na névoa, várias sombras cinzentas surgiram, observando-o de longe e sussurrando entre si, mas nenhuma ousou se aproximar da casa. — O que essas sombras estão tramando agora? Huo Ying olhou pela fresta da janela. Ao encontrar seu olhar, as sombras se

encolheram e se esconderam rapidamente na névoa. — Será que estão com medo de mim? Vieram só para me reconhecer? Ele resmungou para si mesmo antes de fechar a janela. O fogo lá fora diminuía aos poucos. Depois de garantir que o Destruidor não voltaria, Huo Ying abriu o porão e chamou Liang Yao. — O que foi aquilo?! — Ela ainda estava assustada. Mesmo no porão, o tremor fora tão forte que parecia que tudo desabaria. Então, de repente, ela parou. Examinou as paredes e o teto, surpresa ao ver que não havia nenhum dano, nem mesmo uma rachadura. — Nossa casa é tão resistente assim? — Ela tocou a porta, que também estava intacta, trancada perfeitamente. Seu rosto iluminou-se de alívio. — Se eu soubesse disso de dia, não teria ficado com tanto medo! Enquanto não abrimos a porta, ninguém consegue arrombar! A porta e a fechadura haviam sido reforçadas por Huo Ying com as técnicas de Madeira e Terra. Um humano comum realmente não conseguiria arrombá-las, mas contra infectados com habilidades especiais ou ladrões habilidosos, a segurança não era absoluta. Huó Yíng refletiu por um momento antes de descer sozinho para o porão. Fingiu procurar algo, mas na verdade passou um tempo fabricando algumas zarabatanas de disparo rápido e um balde de flechas. Desta vez, ele ainda aprimorou os dardos. Enquanto antes eram apenas pedaços de madeira afiados, agora eram uma fusão das técnicas de manipulação de madeira e terra, tornando-os várias vezes mais afiados e resistentes. — Sua capacidade de autodefesa é muito baixa. Precisa treinar com a zarabatana o quanto antes — disse Huó Yíng, jogando o equipamento diante de Liáng Yáo. — Na sala, você pode praticar em alvos a dez metros. No porão, que é maior, dá para treinar até trinta metros. Em uma semana, você precisa acertar nove em cada dez tiros a dez metros. Em duas semanas, cinco em cada dez a trinta metros. Caso contrário... Liáng Yáo piscou, surpresa. — Oh? Caso contrário, o senhor teria coragem de me expulsar? Huó Yíng hesitou. As habilidades dela eram muito úteis — ele certamente não a mandaria embora. Mas era preciso mantê-la sob pressão para que levasse o treino a sério. Após um silêncio, ele finalmente respondeu com gravidade: — Se conquistar esses resultados... eu prometo conceder um pedido seu. — Sério?! — Os olhos de Liáng Yáo brilharam. — Comandante, cumprirei a missão com êxito! Sem perda de tempo, ela carregou a zarabatana e começou a disparar contra a parede, os dardos fazendo um som surdo ao se cravar. Vendo seu entusiasmo, Huó Yíng sorriu satisfeito. Deitou-se na cama e fechou os olhos. Porém, dez minutos depois, ele explodiu: — Você está treinando na hora de dormir?! Vá para o porão agora mesmo! — Já estou indo! — Liáng Yáo, longe de estar com sono, agarrou o balde de flechas e saiu correndo, animada.

Capítulo 81: A Recompensa

O dia amanheceu. Antes mesmo de abrir os olhos, Huó Yíng percebeu uma respiração suave ao lado da cama. Espertejou um pouco as pálpebras para espiar. Liáng Yáo estava sentada à beira da cama, as pernas brancas como neve cruzadas elegantemente, exibindo sua silhueta perfeita. Uma mão repousava levemente no braço dele, enquanto a outra sustentava seu queixo. Inclinação ligeiramente para frente, seus cabelos caíam em cascata sobre os ombros, e um sorriso discreto adornava seus lábios — mas seus olhos permaneciam fechados. — Você dormiu aí? — sua voz fez Liáng Yáo acordar de sobressalto. — Eu pensei que você tinha esquecido de tomar banho ontem e vim purificá-lo, mas acabei cochilando sem querer — explicou ela, tornando-se alerta assim que ele abriu os olhos. Agarrou a zarabatana aos seus pés e exclamou, radiante: — Pratiquei a noite toda! Já domino os alvos a dez metros. Venha ver! Ergueu a zarabatana com a mão direita, o dedo no gatilho, o braço estendido. Com a esquerda, segurou o cano e mirou brevemente antes de disparar. Tum. O dardo atingiu o alvo desenhado a carvão na parede antes de cair no chão. Virando-se com ar triunfante, ela recarregou e atirou novamente — desta vez sem nem mirar, e ainda assim acertou. Os oito dardos restantes também encontraram seu alvo. Em apenas uma noite, ela conseguira dez acertos perfeitos. — E aí, sou boa ou não sou? — Liáng Yáo girou graciosamente, esperando o elogio dele com orgulho. Alvos a dez metros..., Huó Yíng quase riu. Mas, impressionado com seu empenho, aprovou: — Seu progresso é rápido. Continuando assim, vai dominar os trinta metros em poucos dias. Ao mencionar essa distância, o rosto dela se contraiu. Era óbvio que já tentara na calada da noite — e que suas flechas haviam ido parar sabe-se lá onde. Liáng Yáo deu um passo para frente e perguntou, hesitante: — Com mais treino, com certeza vou conseguir... Mas, para melhorar meu desempenho, será que a recompensa poderia ser dividida? Tipo, hoje eu alcancei a meta dos dez

metros, então já ganharia um pedacinho... Incentivos gradativos ajudam no progresso, sabe?Huó Yíng concordou.— Faz sentido. Arrume suas coisas. Vamos sair.— Nossa! Você concordou mesmo! Huó Yíng, você é um amor!Não havia muito para preparar. Ele desceu ao porão, ativou sua armadura de madeira, prendeu o martelo gigante às costas e pendurou o Yang Dao na cintura.Liáng Yáo também estava pronta em segundos: duas zarabatanas carregadas, uma em cada mão, e um baldinho com flechas extras nas costas.— Aonde vamos? — ela perguntou, curiosa sobre sua recompensa, especulando sem parar durante o caminho.Huó Yíng permaneceu em silêncio até parar abruptamente diante de uma área sombria.Num instante, ele arrancou em disparada, mergulhando nas trevas. Um cão infectado emergiu, rugindo, e tentou mordê-lo. Huó Yíng desviou com facilidade, pegou o animal pelo cangote e o arremessou na direção de Liáng Yáo.Grrr...Com as cordas vocais apodrecidas, o cão só conseguiu emitir um rosnado rouco. Levantou-se esgueirando e fixou os olhos primeiro em Huó Yíng, depois em Liáng Yáo, que estava pálida de medo. Escolhendo a presa mais fácil, correu para cima dela.— Acenda o fogo! Não se apavore, controle a distância! É só um infectado comum. Se você não praticar com alvos móveis, a zarabatana será inútil — instruiu Huó Yíng, simulando indiferença. Mas sua mão já repousava sobre o Yang Dao. Se ela errasse, ele interviria na hora. A mente de Liáng Yáo ficou em branco. Seu coração batia forte como um martelo no peito. Ouve a voz dele e agiu por instinto, acendendo um isqueiro sob a flecha, que entrou em chamas graças à madeira de álamo na composição."Huó Yíng me enganou — isso não é recompensa nenhuma!", foi o único pensamento que teve antes de mirar e disparar contra a fera.A zarabatana aprimorada era mais rápida e potente, e as flechas, fundidas com a energia da terra, ainda mais afiadas do que as que Huó Yíng usara. A quinze metros, a mira não era tão crucial quanto vencer o medo dos infectados e criaturas sombrias.O dardo cravou-se no focinho do cão, penetrando até a metade. O fogo consumiu o animal num instante, reduzindo-o a cinzas antes mesmo que pudesse gritar.— Muito bem — elogiou Huó Yíng.Huô Ying concordou com a cabeça. Mesmo assustada, Liang Yao teve a reação instintiva de enfrentar e lutar, sem gritar, correr ou ficar paralisada de medo.Embora ele tivesse dado um aviso, muitas pessoas, diante do perigo, acabavam tendo o pânico multiplicado, com o corpo tremendo e sem resposta. O fato de Liang Yao ter conseguido acender o fogo e atirar depois do alerta já deixou Huô Ying satisfeito. Com um pouco mais de treino, ela teria condições de se proteger sozinha.— Eu matei o cão infectado! — Liang Yao primeiro não acreditou no que havia feito, depois o rosto inteiro ficou vermelho como um tomate maduro. Que raiva! Maldito Huô Ying, você me trouxe para lutar e não avisou logo que era isso? Por que disse que era um presente? A sensação de expectativa frustrada é horrível!Ela já estava pronta para reclamar, mas, ao se virar para Huô Ying, sua expressão mudou de raiva para puro terror. Atrás dele, uma teia descia do alto, e uma aranha gigantesca estava pendurada nela, mirando Huô Ying e disparando uma enxurrada de fios em sua direção.— Cuidado!Os olhos de Liang Yao ficaram vermelhos num instante. Ela ergueu rapidamente outra zarabatana já carregada, acendeu com o isqueiro e mirou bem atrás de Huô Ying.A distância passava dos dez metros, talvez até trinta! A dez metros, acertar uma criatura infectada enorme não era difícil. Mas a trinta, para alguém sem treino, era quase impossível.Ela viu que Huô Ying não tinha percebido a aranha atrás dele — ele apenas sorria, encorajando-a. Suas mãos tremiam. Não daria tempo. Huô Ying estava muito perto da criatura. Droga, ele já estava sendo envolvido pela teia. Não havia mais o que fazer. A única pessoa que podia salvá-lo agora era ela.— Sua aranha nojenta, olha para cá! — Liang Yao gritou, na esperança de atrair a atenção do bicho. Depois, respirou fundo e mirou a aranha, que parou movimentos ao ouvir seu grito.— Eu consigo. Eu posso. Huô Ying, eu vou te salvar!Pum!Ela puxou o gatilho. A flecha voou em direção à aranha, o fogo raspou seu corpo, queimando o fio que a suspendia, mas não acertou em cheio.